



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL NAS QUESTÕES COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

PARREIRAS; Bianca Henriques¹, NICOLAU; Thaís Monção², PARREIRAS; Laura Henriques Prado³, LARA; Bianca Aparecida Soares⁴, TARTUCE; Michela Stefenoni⁵

RESUMO

A violência contra crianças e adolescentes é dividida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em quatro tipos: física, sexual, psicológica e negligência. Consideramos atos violentos, o uso da força física ou poder (ameaça), que possa resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. Para que o desenvolvimento infantojuvenil ocorra de forma equilibrada, é necessário que o ambiente familiar proporcione estímulos positivos, boa relação familiar, vínculo afetivo, diálogo, entre outros fatores. Com isso, objetiva-se por meio dessa revisão de literatura, mostrar danos comportamentais e cognitivos, gerados pela violência contra crianças e adolescentes. Sendo feita através de artigos científicos, obtidos na base de dados: SciELO - Scientific Electronic Library Online. Partindo dessa busca, afirma-se que sendo as vivências do jovem e/ou criança hostis e desarmônicas, é afetada a aprendizagem, o desenvolvimento físico, mental e emocional, pois os aspectos cognitivos e afetivos são interligados. Além disso, os atos violentos, podem resultar em danos físicos, psicológicos e prejuízo ao crescimento das crianças. Os artigos mostram que indivíduos vítimas de violência (na primeira década de vida), podem vir a apresentar desvios de conduta, principalmente transgressões das regras sociais. É muito importante, que esses casos sejam tratados com muita seriedade, confiar na palavra da vítima é essencial. Assim como, prestar atenção em mudanças comportamentais, elas podem ser o principal indicador de algo errado. Políticas públicas são extremamente necessárias para proteger os que estão em vulnerabilidade nessas situações e a intervenção precoce é a melhor solução para evitar as consequências cognitivas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: violência, infantojuvenil, comportamento, cognitivo

¹ Acadêmica de Medicina pela Universidade de Itaúna 11º período, biancahparreiras@gmail.com

² Acadêmica de Medicina pela Universidade de Itaúna 11º período, thaismoncao8@gmail.com

³ Acadêmica de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais 6º período, laura.parreiras@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais 6º período, bias.lara@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Goiatuba 6º período, michelastefenoni@gmail.com